

[Memórias de dirigentes e autoridades]

HEB: história final por Emílio Curcelli*

A história do HEB e de sua gestão pela Unesp por intermédio da Faculdade de Medicina de Botucatu, se inicia a partir da ousadia, visão e senso de oportunidade de dois professores titulares da Faculdade de Medicina de Botucatu: José Carlos Souza Trindade e Marilza Vieira Cunha Rudge, então Reitor da Unesp e Diretora da Faculdade de Medicina de Botucatu, respectivamente.

Em 2001, ao serem convidados, pelo governo do Estado, para participar da cerimônia de retomada das obras de um hospital público em Bauru, cuja construção havia sido interrompida por quase dez anos, vislumbraram a possibilidade de agregar este hospital à UNESP e à Faculdade de Medicina, criando condições para expansão do Curso de Medicina de Botucatu.

Naquela época, a gestão da Faculdade de Medicina, do Hospital das Clínicas e da FAMESP era composta por:

- Profa. Titular Marilza Vieira Cunha Rudge - Diretora da Faculdade de Medicina;
- Prof. Titular Joel Spadaro - Vice Diretor da Faculdade de Medicina;
- Prof. Dr. Pasqual Barretti - Superintendente do Hospital das Clínicas;
- Prof. Titular Shoiti Kobayasi – Vice Superintendente do HC;
- Prof. Dr. Nelson de Souza - Presidente da FAMESP.

Por intermédio da Portaria 121/2001-DFM, foi então criada a Comissão Especial para estudar a viabilidade de contrato de gestão da Faculdade de Medicina de Botucatu com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para a gestão do Hospital em Bauru.

À época, eu era o diretor do Pronto Socorro do HC e fui designado coordenador dessa Comissão, constituída pelos seguintes membros:

- Prof. Dr. Joel Spadaro;
- Prof. Dr. Celso Vieira de Souza Leite;
- Profa. Dra. Eliana Goldfarb Cyrino;
- Prof. Dr. José Carlos Peraçoli;
- Prof. Dr. Antero Frederico Macedo de Miranda;
- Profa. Dra. Ilda de Godoy;
- Prof. Dr. Carlos Alberto Macharelli;
- Prof. Dr. Rinaldo Poncio Mendes;
- Prof. Dr. Pasqual Barretti;
- Prof. Dr. Joel Carlos Lastória;
- Luiz Aurélio Pagani;
- Cleusa Aparecida dos Santos Vezotto;
- Liana Cunha Pupo;
- Antonia Aparecida Orsi Galhardo, Secretária.

Em 10 de outubro 2001, a egrégia Congregação da Faculdade de Medicina deliberou aprovar a proposta da Comissão Especial no sentido de se realizar o contrato com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, visando à gestão do Hospital em Bauru.

Essa deliberação originou em 16 de novembro do mesmo ano, ofício encaminhado ao Prof. Dr. José da Silva Guedes, então Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, assinado, conjuntamente, pelo Magnífico Reitor da UNESP e pela Diretora da Faculdade de Medicina, respectivamente, Prof. Titular José Carlos Souza Trindade e Marilza Vieira Cunha Rudge, formalizando o interesse da UNESP em administrar o Hospital em Bauru.

Naquela oportunidade, a gestão do Hospital também interessava à Associação Hospitalar de Bauru (AHB), que gerenciava o Hospital de Base, a Maternidade Santa Isabel e o Hospital Manoel de Abreu, todos em Bauru. Outras Instituições de Ensino também manifestaram interesse em gerir o Hospital.

Em 23 de janeiro de 2002, o Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Prof. Dr. José da Silva Guedes, anuncia a decisão da Secretaria em atribuir à UNESP o gerenciamento do Hospital em Bauru. Essa decisão acarretou descontentamentos na comunidade bauruense, como se pode perceber pelos recortes dos jornais da época:





Polêmicas à parte, foi constituído um Grupo de Trabalho aberto a todos os interessados da Faculdade de Medicina de Botucatu para participar das atividades preparatórias, visando à efetiva implantação do novo hospital.

Fui novamente designado para coordenar o Grupo de Trabalho, que contou com a assessoria da Sra. Maria Celina Camargo Ramos, contratada especialmente para esse fim e que continuou com a equipe, como a primeira secretária executiva do Hospital Estadual de Bauru, até 2008.

Assim, foram iniciados os preparativos para a elaboração do Plano Operacional e constituição do grupo gerencial para estabelecer as bases administrativas e assistenciais do hospital.

Em 12 de agosto de 2002, o Plano Operacional foi entregue à Secretaria de Estado da Saúde, contendo as propostas administrativas e assistenciais para o funcionamento do Hospital, de acordo com as necessidades elencadas pela então DIR-X/Bauru (Diretoria Regional de Saúde). O modelo proposto foi um convênio de gestão entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Unesp, com administração da Faculdade de Medicina de Botucatu e interveniência da Famesp. O hospital seria então referência para 38 municípios da então DIR-X, com cerca de um milhão de habitantes.

PLANO OPERACIONAL 2002 – ALGUNS ASPECTOS

- **Dimensionamento de recursos humanos:** Para dimensionamento dos recursos humanos, foi considerado o índice de 3,8 funcionários por leito, para um total de 388 leitos, incluindo-se os de internação mais os complementares.
- **Número estimado de Funcionários:**
Total: 1475
- **Número estimado de funcionários por categoria:**
médicos: 368
enfermeiros: 97
técnicos e auxiliares de enfermagem: 440
nutricionistas, serviço social, biólogos, psicólogos, reabilitação, farmacêutico e outros: 120
administrativos, manutenção e outros: 450

- **Capacidade instalada: 318 leitos, sendo 270 gerais, 13 para queimados e 35 de terapia intensiva:**

Tipo de leito	Internação	Isolamento	Total
Clínica médica	117	6	123
Clínica cirúrgica	78	4	82
Pediatria	40	5	45
Unidade coronariana	19	1	20
Queimados	12	1	13
Total	266	17	283
UTI adulto	10	1	11
UTI infantil	10	1	11
UTI coronariana	9	0	9
UTI queimados	4	0	4
Total	33	2	35
Total geral	299	19	318

- **Leitos Complementares**

Leitos Complementares	Instalados	Operacionais
Recuperação anestésica	16	8
Indução anestésica	2	2
Observação PS	18	12
Emergência	3	3
Cirurgia ambulatorial	20	10
Observação ambulatorial	4	4
TOTAL	63	39
TOTAL DE LEITOS		381

- **Despesas com pessoal**

A remuneração de pessoal foi definida de acordo com a média salarial atualizada de, pelo menos, 10 hospitais da região.

A distribuição das despesas foi estimada na seguinte proporcionalidade:

- salários + encargos + benefícios: 55,75%
- serviços terceirizados: 15,75%
- consumo materiais e medicamentos: 19,00%
- custos e despesas gerais: 3,50%

Assim, em 09 de outubro de 2002, por intermédio da Portaria 472/2002 - Unesp, foi criado o Comitê para implantação do Hospital Estadual Bauru, assim constituído:

- I- Um professor da Área de Ciências da Saúde, indicado pelo Reitor – (Prof. Titular Domingos Alves Meira)
- II- Um professor da Faculdade de Medicina de Botucatu, indicado pelo Reitor – Prof. Dr. Carlos Alberto Macharelli)
- III- Um professor da Faculdade de Medicina de Botucatu, indicado pelo Diretor da Faculdade - (Prof. Dr. Antero Frederico Macedo de Miranda);
- IV- Um membro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, indicado pelo Supervisor do HC - (Prof. Adj. Celso Vieira de Souza Leite);
- V- Um representante da Famesp, indicado pelo seu Conselho Curador - (Prof. Dr. Antonio Rugolo Junior);
- VI- Um representante da Secretaria de Estado da Saúde, indicado pelo Secretário (Dr. Affonso Viviani Junior, Diretor da DIR-X/Bauru);
- VII- O Diretor Executivo do Hospital Estadual Bauru.

Em 11 de outubro de 2002, nas dependências do Hospital foi assinado o convênio de parceria para gestão de serviços de saúde entre o Governo do Estado de São Paulo e a Unesp, visando à administração do Hospital Estadual Bauru, com as presenças do Sr. Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmim; do Secretário da Saúde, Dr. José da Silva Guedes; do Magnífico Reitor da Unesp, Prof. Titular José Carlos Souza Trindade; da Diretora da Faculdade de Medicina, Profa. Titular Marilza V. C. Rudge; do Coordenador da Área de Saúde da Unesp, Prof. Titular Domingos Alves Meira; do Prefeito de Bauru, Sr. Nilson Ferreira Costa; o Diretor da DIR-X/Bauru, Dr. Affonso Viviani Junior; dos Deputados Estaduais Pedro Tobias e Milton Flávio M. Lautenschlager; membros da Congregação da Faculdade de Medicina e demais autoridades.

Em 11 de novembro 2002, novamente com a presença do Sr. Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckimin, o Hospital foi efetivamente inaugurado, inicialmente em atividade ambulatorial, atendendo quatro especialidades médicas: Dermatologia, Cardiologia, Endocrinologia e Pneumologia.

Em 06 de dezembro de 2002, atendendo ao Comitê para Implantação do Hospital Estadual Bauru, a Congregação da Faculdade de Medicina deliberou por minha designação para exercer a função de Diretor Executivo do Hospital Estadual Bauru, (HEB) – Deliberação 1324/2002-CONGR. e Portaria 210/2002-DFM).

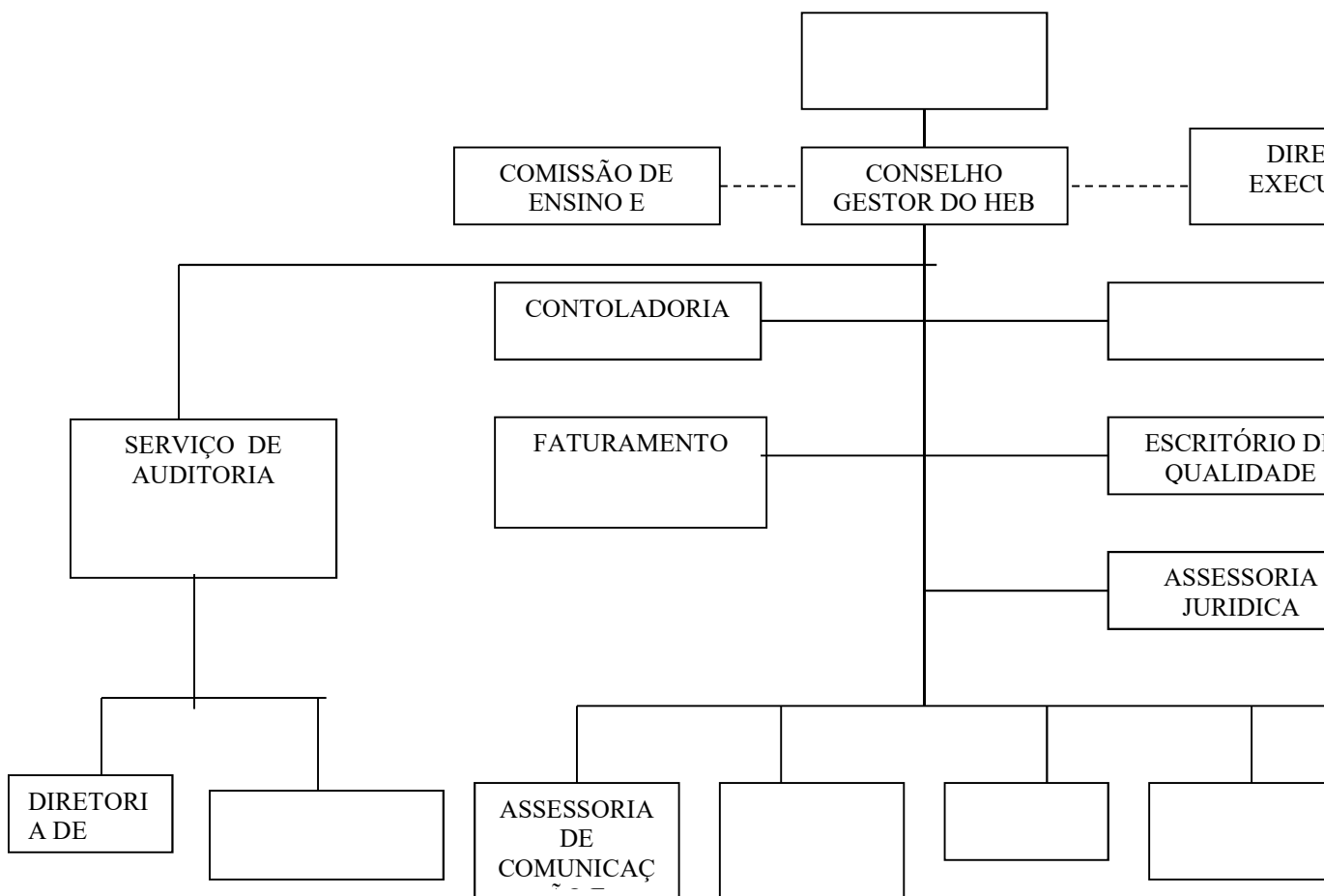
O primeiro funcionário a ser contratado foi o Sr. Antonio Carlos Forlim, indicado para a Controladoria Financeira do Hospital, mais tarde indicado para Gerente Administrativo.

A seguir, vieram os senhores:

- Luis Augusto Felipe, Gerente de Recursos Humanos;
- Enfermeira Maria Justina Dalla Bernardina Felipe, Gerente de Enfermagem;
- Prof. Dr. Carlos Alberto Macharelli, Diretor de Assistência à Saúde;
- Engenheira Rosana Buchala Tieghi, Gerente de Engenharia e Manutenção;
- Sr. Edson A. Lucas, Gerente de Apoio Administrativo;
- Srs. Antonio Chahhad e João Valino, Gerência de Abastecimento;
- Nutricionista Rosana Geraldo, Gerente de Serviços Gerais;
- Prof. Dr. Antero Frederico de Miranda, Gerente Médico;
- Sr. Marcelo Martins, Gerente de Tecnologia da Informação.

Aplicando o conceito de descentralização administrativa, foram criadas as “Unidades Gerenciais” e seus respectivos Conselhos de Unidades e Serviços, além dos Conselhos Assistência à Saúde, Conselho Administrativo e Conselho Gestor.

O primeiro organograma aprovado pelo comitê de implantação foi sendo preenchido:



O logo do HEB foi criado com a participação da Biblioteca Central do Campus de Botucatu, especialmente de sua então diretora Sra. Enilze Nogueira de Souza Volpato.

O HEB foi reconhecido como extensão da Faculdade de Medicina pelo parecer da Assessoria Jurídica da UNESP:

Hospital Estadual Bauru:verdadeira extensão do Hospital das Clínicas de Botucatu, estando todos os docentes e servidores técnicos e administrativos, exercendo as mesmas atribuições exercidas no HC de Botucatu e constitui-se em Unidade auxiliar da Faculdade de Medicina de Botucatu, para cumprir com suas finalidades de ensino, pesquisa e assistência.

Dra Sandra Julien Miranda

Assessora Jurídica Chefe

Reitoria - UNESP

parecer nº 023/2004-AJ

Palco de ensino

As atividades de ensino, especialização, pós-graduação e de pesquisa seriam regulamentadas pelos seus órgãos específicos da Faculdade de Medicina de Botucatu e pela Comissão de Ensino e Pesquisa do HEB, a quem caberá estabelecer, fazer cumprir,

acompanhar e avaliar o programa de ensino implantado no HEB. As formas, cooperação dos docentes, servidores técnicos administrativos da Faculdade de Medicina de Botucatu e funcionários da Famesp no HEB, assim como a retribuição financeira dessas atividades estarão regulamentadas em documento próprio, anexados ao presente regimento e serão em conformidade com o que estabelece o Regimento da Unesp, os estatutos da Famesp, o parecer jurídico número 23/2004 da Assessoria Jurídica da Unesp, e as normas da Comissão de Ensino e Pesquisa do HEB.

A partir de então, a implantação do hospital foi se concretizando, antecipando metas e cumprindo com todas as pactuações realizadas com a Secretaria de Estado da Saúde.

Interface com a Famesp e Faculdade de Medicina de Botucatu

A interface do HEB com a Famesp se deu por intermédio de seu Conselho Curador e permitiu ampla autonomia administrativa ao HEB. Todas as unidades administrativas da Famesp foram envolvidas e apoiaram fortemente o processo de implantação do hospital. Em especial, o setor de Recursos Humanos, sob a gerência da Sra. Valquíria Aparecida Bazzo da Cunha, com destaque para os processos seletivos visando à contratação de funcionários, conduzidos com muita competência, segurança e isenção. Merece destaque também a atuação do setor de Compras, sob a gerência da Sra. Maria Lucia Romão, responsável pelos processos iniciais de compras, aquisição e contratos, realizados com celeridade, competência e êxito.

Importantíssimo ressaltar o apoio, orientação e suporte oferecidos pela Congregação, Diretoria e Unidades Administrativas da Faculdade de Medicina, indispensáveis para o sucesso do projeto.

METAS:

	PREVISTO	REALIZADO
NOVEMBRO DE 2002	Início do funcionamento do Ambulatório	ATINGIDO
MARÇO DE 2003	Abertura das Enfermarias de Cirurgia Geral e Clínica Médica	ATINGIDO
	Início das Atividades Cirurgicas	
AGOSTO DE 2003	Abertura das UTI's Adulto e Infantil	ANTECIPADO PARA MAIO DE 2003
SETEMBRO DE 2003	Abertura da Unidade de Emergência Referenciada	ANTECIPADO PARA MAIO DE 2003
	Abertura da Unidade e UTI	ANTECIPADO PARA

Em 2003, assume a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o médico sanitário Dr. Luiz Roberto Barradas Barata, em substituição ao Prof. Dr. José da Silva Guedes. O Dr. Barradas foi responsável por consolidar as Organizações Sociais de Saúde - modelo de parceria entre setor público e privado para gerir as unidades de saúde. Apoiou e incentivou todas as ações propostas para a expansão do HEB.

TÉRMINO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO: ABRIL/MAIO 2004

A partir de 2003 e, assim, sucessivamente, todas as avaliações da Secretaria de Estado da Saúde foram altamente positivas:

ASSUNTO	COMENTÁRIOS
Aprovação de Ata do 1º trimestre/2003	Hospital elogiado pela SES por cumprir integralmente as metas propostas para o período, perfazendo 100% .

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA PARTE VARIÁVEL

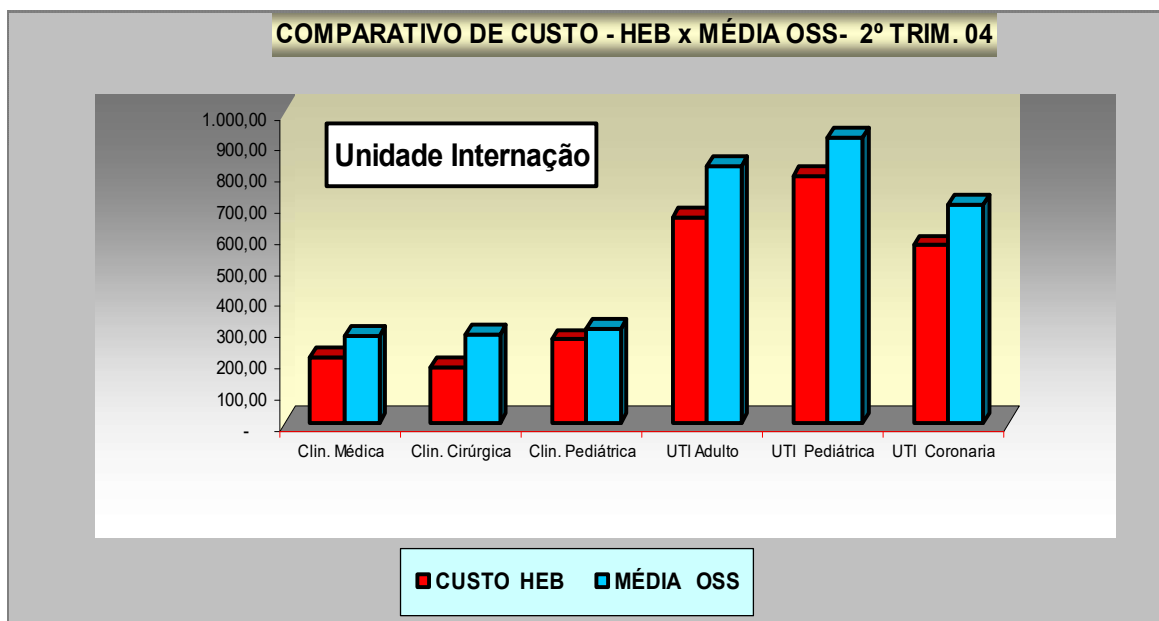
Meta	Indicador	Subindicador	Parâmetro	Resultado
Atenção ao Usuário	Resolubilidade às queixas do Usuário		Respostas a 80 % das queixas e relatório mensal	SIM
	% alcançado em qualidade de informação			100%
	Representatividade no Total			30%
	Objetivo alcançado em atenção ao usuário			
Meta	Indicador	Subindicador	Parâmetro	Resultado
Qualidade de Informação	Diagnóstico Secundário	Clínica Médica	> 14%	SIM
		Clínica Cirúrgica	> 22%	SIM
		Pediatria	> 10%	SIM
	Código de Residência	CEP Válido	< 2%	SIM
		CEP X IBGE	< 2%	SIM
	% alcançado em qualidade de informação			100%
	Representatividade no Total			70%
TOTAL ALCANÇADO %				100%

E com aprovação dos usuários, conforme pesquisas de satisfação do usuário realizadas regularmente.

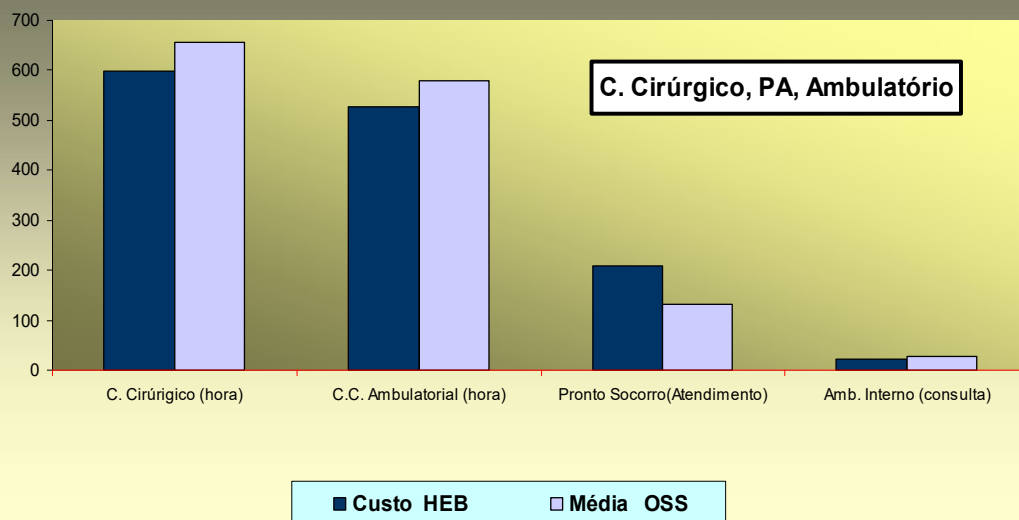
Avaliação do Usuário Urnas - espontânea
Pesquisa - Julho 2004

DEMANDA ESPONTÂNEA	NÍVEL DE SATISFAÇÃO ÓTIMO/BOM
MÉDICOS	77%
ENFERMAGEM	80%
RECEPÇÃO	77%
LIMPEZA	84%
BUSCA ATIVA	NÍVEL DE SATISFAÇÃO EXCELENTE
PACIENTES COM ALTA	86%

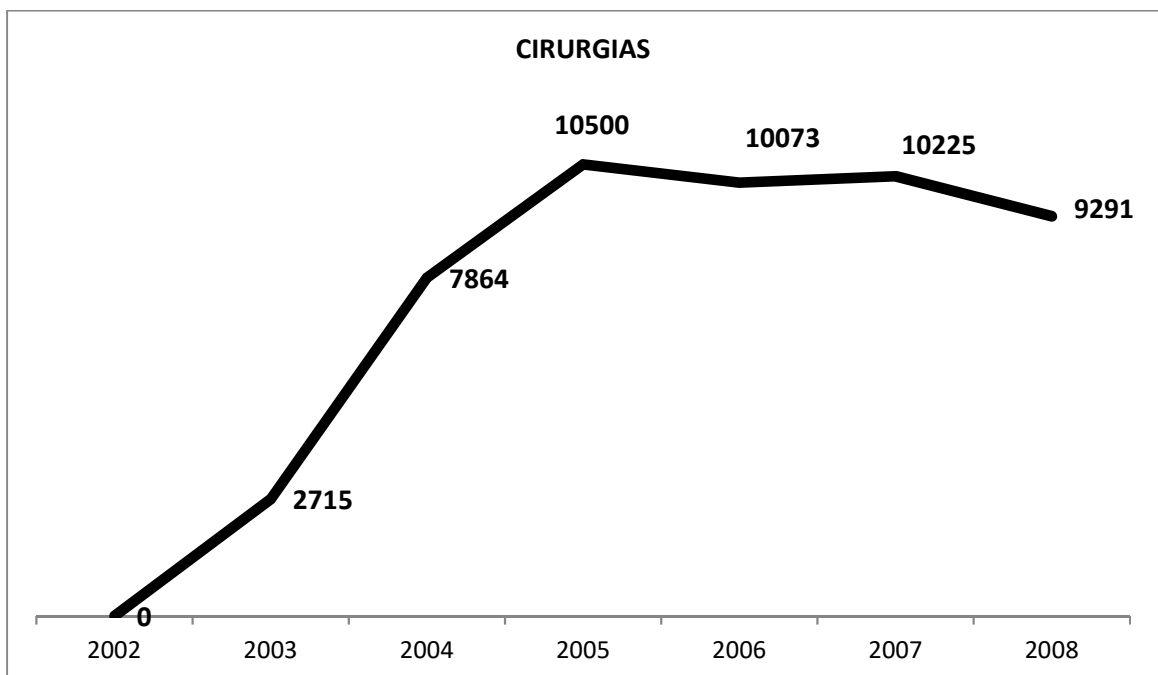
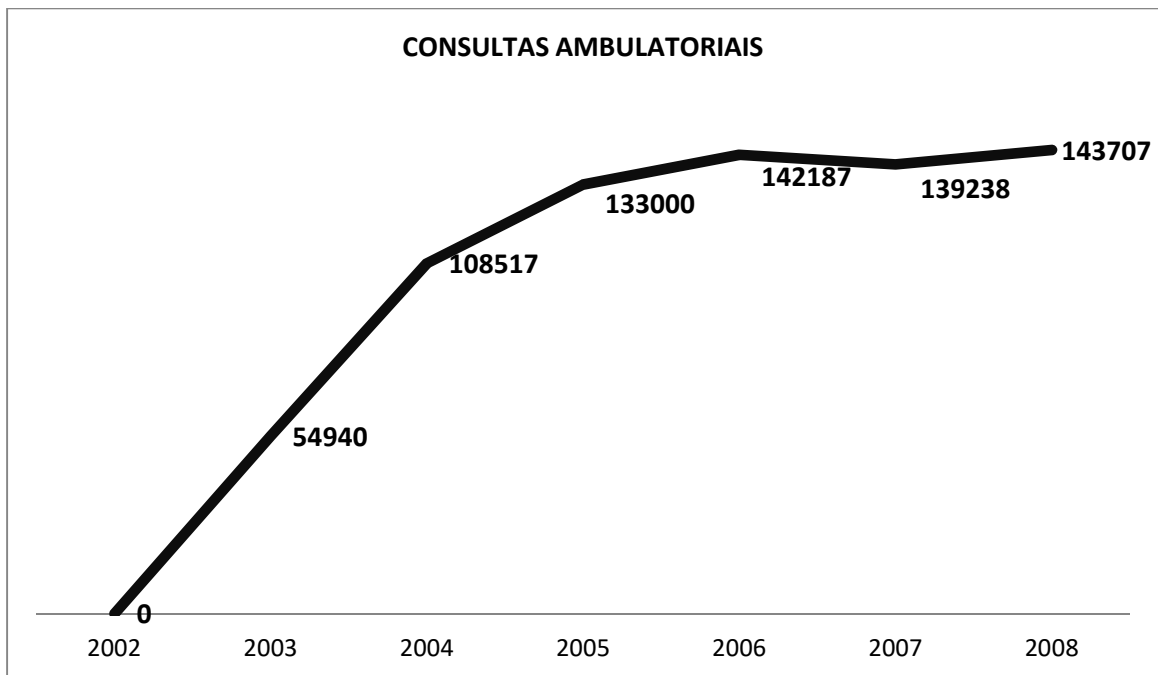
Além do cumprimento das metas, o HEB se tornou um hospital com ótima relação custo/benefício com custo inferior à média dos hospitais com modelos semelhantes de gestão:

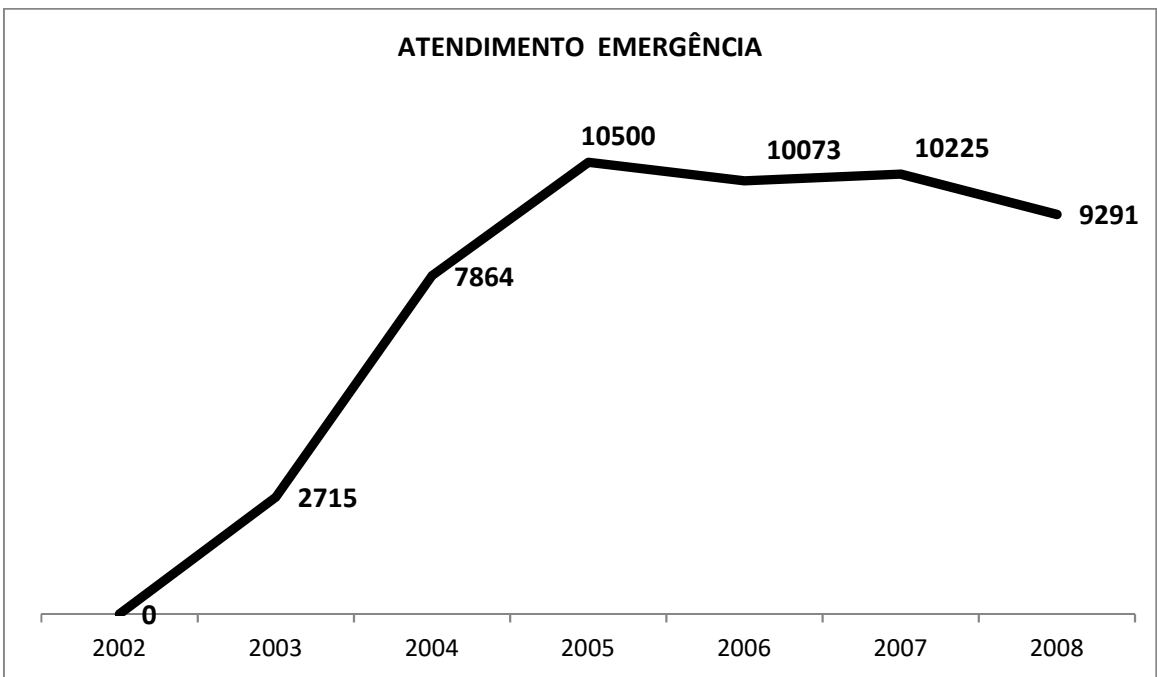
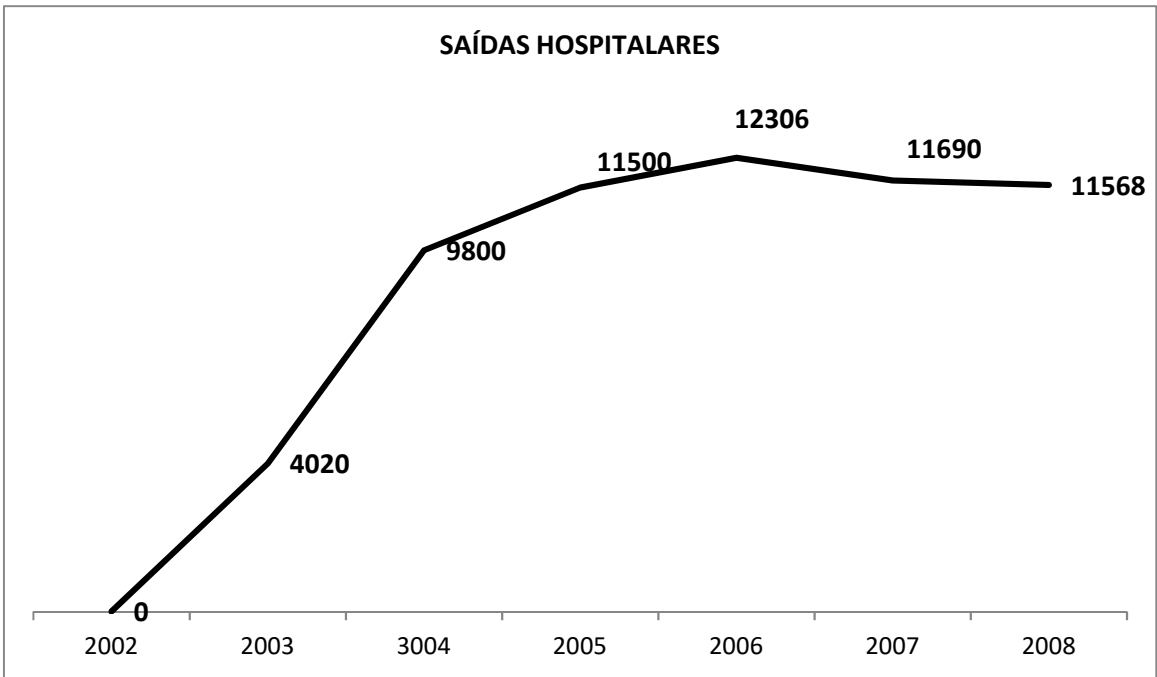


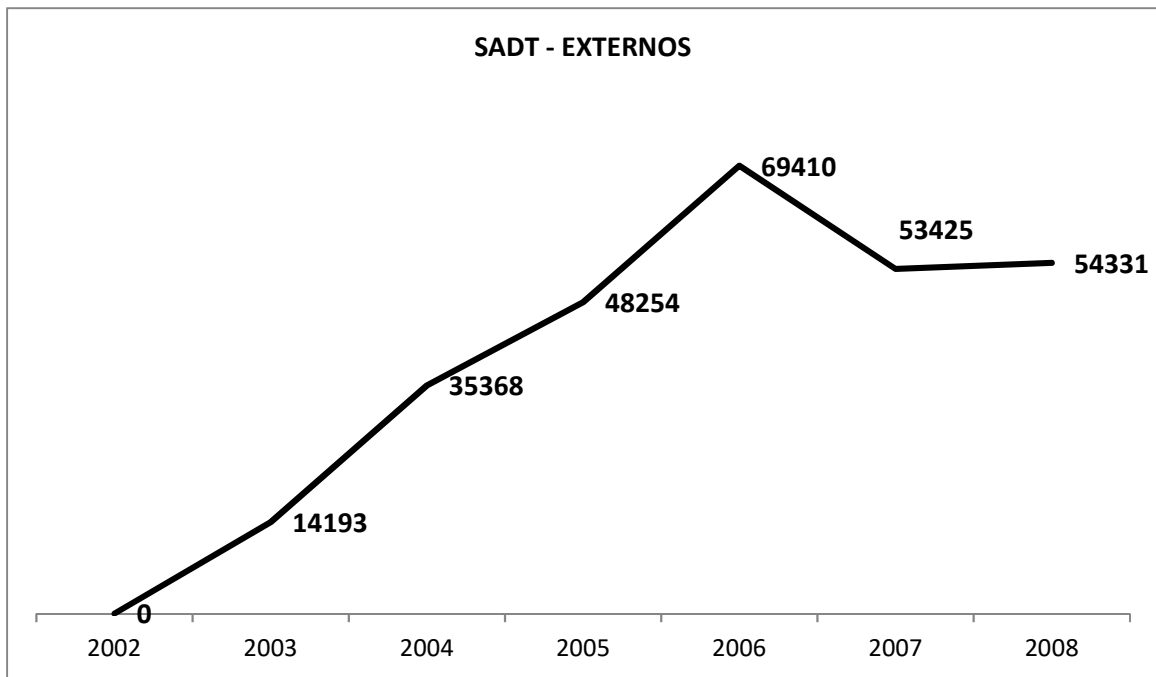
COMPARATIVO DE CUSTO - HEB x MÉDIA OSS



EVOLUÇÃO PRODUÇÃO 2002- 2008

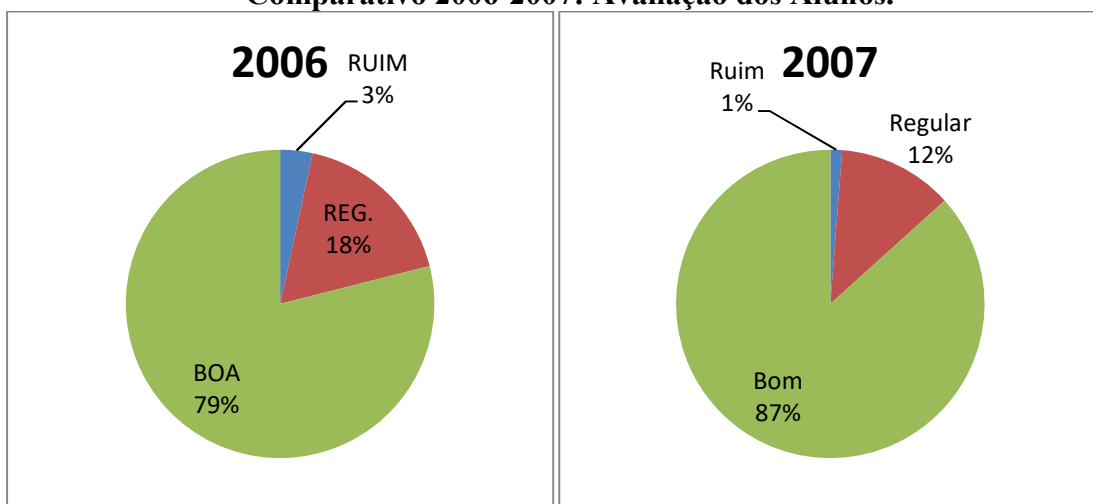






**AVALIAÇÃO DO HEB COMO PALCO DE ENSINO - INTERNATO SEXTO ANO MÉDICO
DISCIPLINA DE CLINICA MEDICA GERAL - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU**

Comparativo 2006-2007: Avaliação dos Alunos.



COMENTÁRIOS DOS ALUNOS

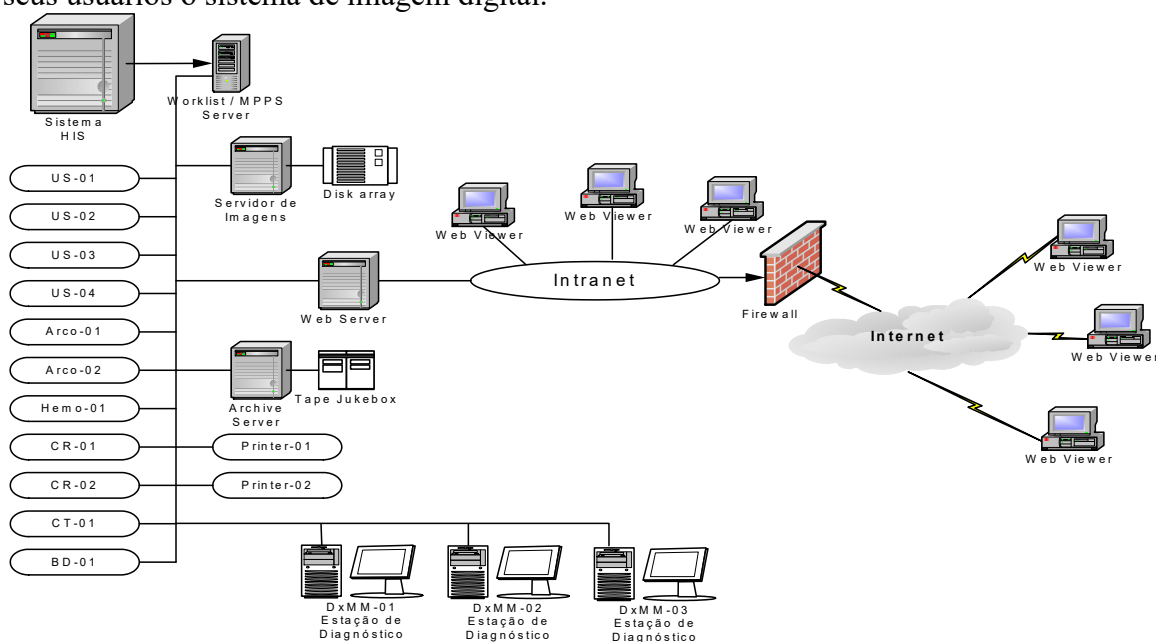
- Nossa relação direta com a preceptoria em Bauru foi ótima! Senti que lá eu aprendi muito, principalmente, por causa dessa relação direta sem

interferência de residentes. É muito bom conhecer outros serviços de saúde de atenção hospitalar.

- **Em Bauru foi ótima essa integração teórica-prática**
- **O estágio de Bauru foi o melhor que tive até hoje na graduação.**

DESTAQUES:

PACS (Picture Archiving and Communications System) - Primeiro Hospital Público a oferecer a seus usuários o sistema de imagem digital.



Serviços Implantados:

- Emergência Referenciada - 2003
- Unidade Coronariana e Centro de diagnóstico em Cardiologia - 2003
- Criação Serviço de cirurgia Cardíaca - 2003
- Unidade Tratamento de Queimaduras - 2003
- Terapia Renal Substitutiva - 2008
- Centro Ambulatorial de Oncologia - 2008
- Serviço de Captação de Órgãos e Tecidos

Reformas e Ampliações:

- Construção Espaço Ecumênico - 2004
- Reforma do setor de Endoscopia - 2004
- Adequação de área para entrada e alta de pacientes - 2005
- Construção do depósito de Inflamáveis - 2005
- Construção do prédio do almoxarifado central - 2005
- Reforma de área para abrigar Farmácia de Alto Custo - 2005
- Reforma área para dispensação de órteses e próteses - 2006
- Construção da Unidade de Terapia Renal Substitutiva - 2006
- Construção Sala de Espera e Recepção - 2006
- Adequação de área para Alojamento de alunos e Residentes - 2006
- Adequação de área Casa de Apoio para pacientes e Acompanhantes - 2007
- Ampliação Ambulatório de Especialidades - 2007
- Reforma de área para abrigar o Ambulatório de Oncologia - 2008

- Adequação de área para instalação do Laboratório de Marcha – 2008
- Reforma de área para abrigar Ressonância Nuclear Magnética - 2009

GERENCIAMENTO NA CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO

AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES (AMEs):

- **Bauru - janeiro/2009**
- **Tupã - abril/2009**
- **Itapetininga - fevereiro/2009**

Educação continuada:

- Implantação da biblioteca - 2003
- Criação Centro de Estudos e Pesquisas - 2004
- Curso de Especialização em Administração Hospitalar (Especialização) - 2005/2006 Coordenado pela Profa. Dra. Ione Morita, do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu, com duração de 440 horas.

Títulos:

- Acreditação nível I - Organização Nacional de Acreditação Hospitalar (ONA) - 2004
- Acreditação nível II - Organização Nacional de Acreditação Hospitalar (ONA) - 2007
- Hospital de Ensino – Certificação em 2006

Prêmios e distinções:

- **2007 - Secretaria de Estado da Saúde – Premio Idéia Saudável-** o HEB classificou-se em 2 categorias: Atendimento ao Cidadão, com o trabalho “Doação de Órgãos e Tecidos: Um ato de cidadania” e Gestão de Recursos Humanos: “Um olhar sobre a saúde dos profissionais e saúde”.
- **2009 - Secretaria de Estado da Saúde – Prêmio Ideia Saudável –** O HEB classificou-se na categoria Atendimento ao Cidadão, com o trabalho “ Tratamento Interdisciplinar das Hepatites Virais no HEB”.

Repercussões

Inegável a colaboração do deputado Pedro Tobias e do Dr. Afonso Viviani Junior para as conquistas alcançadas. Assim como foi de grande importância o apoio, a colaboração, o entusiasmo e a competência dos Professores Titulares José Carlos Souza Trindade, Marilza Vieira Cunha Rudge e Domingos Alves Meira.

O êxito da parceria firmada entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Unesp proporcionou fortalecimento das relações entre as duas instituições, concretizando-se com a planificação, acompanhamento, gerenciamento e implantação de novos serviços estaduais de saúde.

Dessa maneira foi incorporado ao Hospital Estadual Bauru, o Hospital Manoel de Abreu e a UTI do Hospital Geral de Promissão, inteiramente reformada e equipada. Coordenado pela engenheira Rosana Tieghi, o Hospital foi responsável pelo planejamento, licitação, acompanhamento e efetiva implantação dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) de Bauru, Tupã e Itapetininga.

A implantação, inauguração e início de funcionamento do Hospital Américo Brasiliense foi realizada pela Equipe Gerencial do HEB.

Também a construção em Botucatu do Hospital Estadual, do Hospital para Dependentes Químicos, o Ambulatório Médico de Especialidades e até a anuência e empenho da Secretaria de Estado da Saúde em autarquizar o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu se deu ainda em função do êxito da parceria iniciada lá em 2001.

Em 2009, deixei a Diretoria Executiva do Hospital Estadual Bauru para assumir o cargo de Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, onde permaneci até janeiro de 2017.

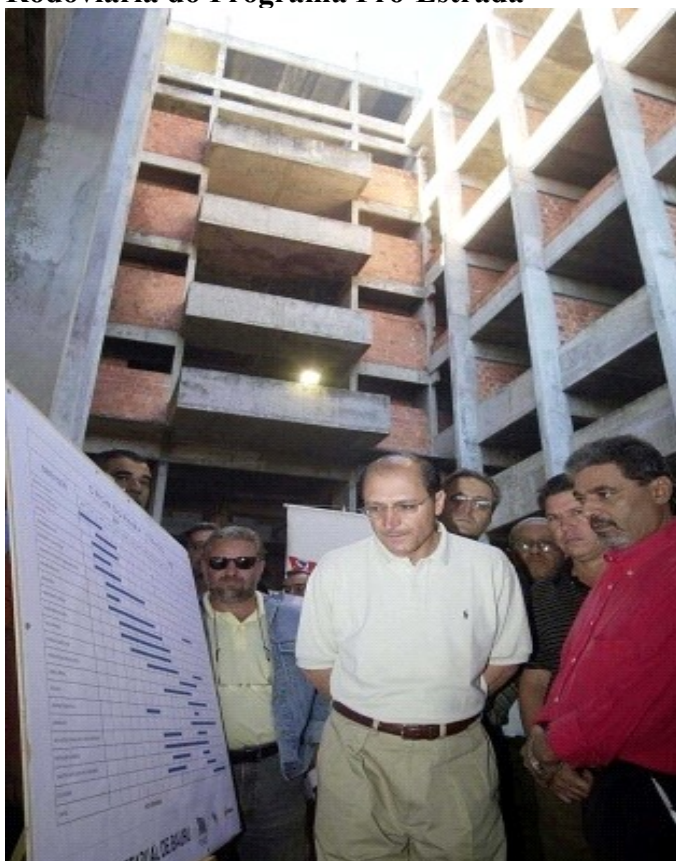
Alckmin anuncia retomada de obras do Hospital Estadual de Bauru

Governador também inaugura Instituto do Câncer de Mama e Patrulha Rodoviária do Programa Pró-Estrada

Sáb, 05/05/2011 - 14h07 | [Do Portal do Governo](#)

[FACEBOOK](#)[TWITTER](#)[ENVIAR POR E-MAIL](#)

Governador também inaugura Instituto do Câncer de Mama e Patrulha Rodoviária do Programa Pró-Estrada



O governador Geraldo Alckmin esteve no município de Bauru na manhã deste sábado, dia 5, para anunciar a retomada das obras do Hospital Estadual de Bauru, inaugurar o Instituto do Câncer de Mama e entregar uma Patrulha Rodoviária Pró-Estrada da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O hospital estadual teve suas obras paralisadas em 1994 e são retomadas agora com investimentos de R\$ 57 milhões por parte do Governo do Estado, sendo que R\$ 36 milhões para finalizar as obras e R\$ 21 milhões para a compra de equipamentos. Alckmin destacou que para terminar as obras o governo teria que gastar R\$ 45 milhões. “Nós renegociamos o contrato e conseguimos reduzir em 20% o custo, ou seja, R\$ 9 milhões.” Serão 450 leitos, distribuídos entre internações pediátrica, clínica médica,

clínica cirúrgica, queimaduras e UTIs coronariana, adulto e infantil. A atual gestão já entregou 11 grandes hospitais desde 1995. Dez na Grande São Paulo e um em Sumaré, no Interior. Estão em execução os hospitais de Sapopemba, Vila Alpina e Santo André. Este é o 15º grande empreendimento hospitalar no período.

De acordo com o superintendente da Associação Hospitalar de Bauru, Cid Santaella Redorate, os outros hospitais que existem em Bauru têm mais de 50 anos e já não comportam mais reformas. Portanto, já não podem mais se adequar aos avanços tecnológicos da medicina. “Esse hospital vem com a possibilidade de adaptação fácil a esses avanços, como, por exemplo, ressonância magnética, tomografia, laboratórios, patologias, UTI, entre outros. O hospital deve ser entregue em setembro de 2002.

Alckmin disse também que o atendimento do hospital será feito pelo SUS, totalmente gratuito e a administração será de responsabilidade uma organização social de saúde, a ser definida.

Segundo o prefeito Nilson Ferreira Costa (PPS) é uma alegria, para todos os bauruenses saber que será colocado um fim a uma denominação muito incomoda, a de “Catacumbas do Geisel”, como era até então chamado o esqueleto do Hospital Regional.

**** Emílio Curcelli é professor doutor do Departamento de Cirurgia e Ortopedia da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-Unesp).***